



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

MAGAZINE LUIZA S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA
MAGAZINE LUIZA S/A

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

ESTUDANTES:

Carlos Eduardo Mengalli, RA 1012019100259
Elizabeth C R Gonçalves, RA 1012020100736
Gabriela C Brasileiro Passos RA 1012019200052

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	5
3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	5
3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE	14
3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL	15
3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE	17
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	24
Não contribua com a extinção da fauna e flora silvestre	26
4. CONCLUSÃO	27

1. INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que a fusão, cisão e a incorporação costumam ser as ferramentas certas para acelerar o crescimento, na medida em que ampliam a capacidade de fabricação e de conquista de maior fatia de mercado. As empresas que passam por fusão ou por incorporação têm a chance de fortalecer suas contas e otimizar a gestão de seus recursos e, com isso, enfrentar momentos de crise. As reorganizações societárias, quaisquer delas, ainda são uma oportunidade de as empresas entenderem as tendências do mercado e diversificarem seus modelos de negócio e seus clientes — enfim, uma oportunidade de mudar a visão e se modernizar. A cisão também pode ser uma forma de resolver problemas societários e de focar em um novo negócio.

As joint venture é muito utilizados por empresas que decidem se unir através de conhecimentos técnicos e específicos para tirar proveito de alguma atividade, sem que nenhuma perca sua identidade própria

Muito se discute sobre a preservação do meio ambiente, desde o início deste século, deixou de ser tratada como um assunto de um grupo pequeno de pessoas que alertavam para a necessidade de se preservar o maior bem da vida, fonte de energia dos habitantes deste planeta. Tratar o meio ambiente como fonte de energia necessária à manutenção de todas as formas de vida é reconhecer que todos nós e, principalmente, os seres humanos detentores do poder de sua exploração dependem desta fonte de energia para a sobrevivência.

2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

O Magazine Luiza (B3: MGLU3) ou Magalu, é uma plataforma digital de varejo brasileira multicanal. Fundada em 1957 na cidade de Franca pelo casal Luiza Trajano Donato e seu esposo Pelegrino José Donato.

Possui mais de 1110 lojas físicas, está presente em 23 estados e 819 municípios do país e seu modelo de negócio hoje caracteriza-se como uma plataforma digital com pontos físicos.

Sua operação de e-commerce ganhou 12 vezes o troféu Diamante no Prêmio Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico – B2C.

Desde janeiro de 2016, seu presidente(CEO) é Frederico Trajano, filho de Luiza Helena Trajano, sobrinha da fundadora da empresa, Luiza Trajano Donato. Sua gestão foi a responsável pela transformação digital da companhia.

Os principais produtos comercializados pela empresa estão nos setores de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, presentes, brinquedos, hobby e lazer, informática e telefonia. No site há um mix mais amplo do que nas lojas físicas, contando com cerca de 44 mil modelos de produtos. Em agosto de 2013, a partir da aquisição da Campos Floridos, detentora do site Época Cosméticos, o Magazine Luiza passou a oferecer também produtos de beleza aos seus clientes.

A Magazine Luiza vem embalada nos últimos anos, nos quais fez grandes aquisições e ampliou muito as suas vendas pela Internet.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

Estaremos realizando uma análise sobre os processos de reorganização societária (fusão, cisão e incorporação) e seus respectivos aspectos legais dentro das normas contábeis e neste projeto abrangeremos mais especificamente na incorporação do Magazine Luiza com a aquisição do KaBuM! e a joint venture que a empresa possui com o Itaú Unibanco no segmento de cartão de crédito digital.

3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A combinação de negócios e seus aspectos legais em organizações que aderem a cisão, fusão e incorporação de sociedades.

A cisão é a operação pela qual a companhia transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a companhia cindida, se houver versão de todo o seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a cisão (art. 229 da Lei 6.404/76).

A fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações (art. 228 da Lei 6.404/76). Note-se que, na fusão, todas as sociedades fusionadas se extinguem, para dar lugar à formação de uma nova sociedade com personalidade jurídica distinta daquelas.

A incorporação é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações (art. 227 da Lei 6.404/76). Na incorporação a sociedade incorporada deixa de existir, mas a empresa incorporadora continuará com a sua personalidade jurídica.

O valor de cisão, fusão ou incorporação de sociedades e seus aspectos e leis que a regulamentam, o valor do acervo a ser tomado nas operações deverá ser definido pelo valor contábil ou de mercado (art. 21 da Lei 9.249/95).

A pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido deverá levantar balanço específico para esse fim. O balanço deverá ser levantado até 30 dias antes do evento.

A partir de 01.01.2008, por força da Lei 11.638/2007, nas operações realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado.

O valor de mercado no caso de tributação de opção pelo lucro presumido ou arbitrado, no caso de pessoa jurídica tributada com base no lucro presumido ou arbitrado, que optar pela avaliação a valor de mercado, a diferença entre este e o custo de aquisição, diminuído dos encargos de depreciação, amortização ou exaustão, será considerada ganho de capital, que deverá ser adicionada à base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos no balanço que servirá para o evento (parágrafo 2º do art. 21 da Lei 9.249/95).

Na cisão é a operação pela qual uma sociedade transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a sociedade cindida, se houver versão de todo seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão (art. 229 da Lei 6.404/76).

Os procedimentos legalmente previstos para cisão estão contemplados nos mesmos dispositivos que regulam a incorporação e a fusão, quais sejam, os artigos 223 a 234 da Lei 6.404/76.

É pacífico o entendimento de que a cisão, a exemplo da incorporação e da fusão, pode ocorrer com sociedades de qualquer tipo, não se restringindo às sociedades por ações, embora em qualquer caso deva ser observada a disciplina legal estabelecida na Lei das S/A.

Na fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma nova, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações.

A diferença entre fusão e incorporação é que na incorporação desaparecem as sociedades incorporadas mas a incorporadora, uma sociedade preexistente, permanece com a sua vida normal, enquanto na fusão desaparecem todas as sociedades fusionadas e surge uma sociedade nova. Os procedimentos legalmente previstos para a fusão são os mesmos da incorporação, que estão contemplados nos artigos 223 a 234 da Lei 6.404/76.

Na incorporação, o princípio é o mesmo que na fusão: os lançamentos contábeis objetivam baixar os saldos das contas das empresas/incorporadas, incorporando os mesmos à incorporadora.

No resultado do exercício, para uma contabilização adequada, partimos do princípio de que o resultado do exercício apurado individualmente pelas duas empresas extintas o foi de forma completa: com depreciações, provisões ajustadas, receitas e despesas alocadas por regime de competência etc.

Só que esses resultados contabilmente “morreram“ nas suas respectivas empresas. Inclusive deve, na data do evento, ter sido devidamente provisionado em cada uma delas os tributos incidentes sobre esses lucros, e essas provisões foram contabilizadas em cada uma das sociedades extintas. Mas as receitas e despesas de cada sociedade extinta não são transpostas à sucessora.

A empresa sucessora terá, como resultado do exercício, apenas as receitas e despesas dela, ou seja, as existentes após a fusão. Seu resultado será composto pelo que ela, sucessora, conseguir produzir a partir de sua criação, não se confundindo com as receitas e despesas das empresas que a antecederam.

Portanto, não se deve misturar as receitas e despesas das sociedades fusionadas com as da sociedade resultante da fusão. Obviamente não se impede, se houver interesse, que seja mencionada, em nota explicativa, a existência de lucros nas duas fusionadas, bem como seus montantes e composição.

Estaremos apresentando um caso recente da compra da KaBuM! pela Magazine Luiza no final de 2021, onde a mesma concluiu de forma definitiva a operação no valor de R\$ 1 bilhão, sendo a sua maior aquisição da história e a incorporando em seu grupo, porém pela força do nome KaBuM!, manteve seu nome.

De acordo com o Magazine Luiza, a compra da plataforma de e-commerce de tecnologia e games reforça o pilar estratégico de novas categorias, com um sortimento complementar ao atual e com enorme potencial de crescimento e destacou que no mês de novembro de 2021 como referência, o KaBuM! bateu recordes de vendas mensais, alcançando R\$ 530 milhões e crescendo 48% em relação ao mesmo mês de 2020.

A receita bruta da plataforma alcançou R\$ 3,7 bilhões nos últimos 12 meses até novembro de 2020. No acumulado de 2020, as vendas do KaBuM! cresceram 34% em relação ao mesmo período de 2020 e 220% no acumulado dos últimos dois anos.

O Magazine Luiza saiu de 12% de market share em 2018 para 25% em 2020, e com a incorporação do KaBuM!, a tendência da empresa é continuar crescendo em um mercado muito competitivo e com margens muito baixas. Entre os seus maiores concorrentes, destacam-se o Mercado Livre, Americanas, Ponto Frio, Submarino, Amazon e outros.

O plano de incorporação do Magazine Luiza para o KaBuM! consiste em:

- Os produtos da plataforma serão oferecidos no SuperAPP;
- Os clientes do KaBuM! poderão contar com todos os benefícios, incluindo a “entrega mais rápida do Brasil”
- Os produtos Magalu, como smartphones e TVs, complementarão o sortimento do KaBuM!
- Os produtos financeiros do Magalu, como cartão de crédito e seguros, também serão oferecidos aos clientes.

3.1.2 *JOINT VENTURES*

Joint Venture é um acordo comercial entre duas ou mais empresas, podendo ter o mesmo segmento de atividade ou ser diferente. As empresas decidem reunir seus conhecimentos e recursos para realizar um projeto específico.

As organizações se juntam, para tirar proveito de alguma atividade, sendo por tempo limitado, sem que cada uma delas perca a identidade própria, podendo ser nacional ou internacional.

Neste projeto, é comum, a contribuição ser de diferente forma, podendo ser aporte de capital, conhecimento em determinadas áreas, tecnologia, capacidade industrial e outros.

Não existe uma modalidade específica na legislação societária para Joint Venture, podendo assim o projeto ser feito por fusão, aquisição de participação, consórcio de empresas entre outras modalidades permitidas em lei.

Na constituição de uma Joint Venture, a natureza jurídica mais utilizada é a sociedade limitada ou sociedade anônima, principalmente por causa da responsabilidade limitada. O CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, trata especificamente do tema joint venture, que é estabelecer princípios para o reporte financeiro, por entidades que tenham interesses em negócios controlados em conjunto.

Conforme comitê de pronunciamentos contábeis, apresenta os principais pontos tratados a respeito de investimentos controlados em conjunto (Joint Venture).

1. O objetivo do Pronunciamento é especificar como contabilizar as participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e na divulgação dos ativos, passivos, receitas e despesas desses empreendimentos nas demonstrações contábeis dos investidores. Ele não se aplica aos investimentos em coligadas e controladas que forem mantidos por organizações de capital de risco, fundos mútuos, trustes e entidades similares, e também não se aplica aos investimentos classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação, de acordo com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 -

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Estes últimos são mensurados ao valor justo com as alterações de valor justo reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem.

2. Empreendimento controlado em conjunto é aquele em que diversas partes se comprometem à realização de atividade econômica, sujeita a controle compartilhado entre duas ou mais dessas partes. Ou seja, nenhuma parte, sozinha, governa as políticas financeiras e operacionais do empreendimento.
3. O pronunciamento descreve diversas modalidades para empreendimentos controlados em conjunto, que não apenas participação no capital social de uma investida. Assim, pode haver empreendimentos controlados em conjunto quando se compartilham apenas determinados ativos ou determinadas operações.
4. No controle conjunto apenas de operações, os ativos pertencem diretamente aos empreendedores, que reconhecem seus próprios ativos e suas próprias obrigações; cada um reconhece a receita e a despesa que lhe cabem no empreendimento. No caso de ativos controlados em conjunto, cada empreendedor reconhece a parte que lhe cabe nos ativos, dos passivos e nas receitas e despesas do empreendimento controlado em conjunto.
5. No caso de controle compartilhado de uma entidade (*joint venture*), o pronunciamento prevê, no balanço individual de cada controlador em conjunto, o método da equivalência patrimonial e, além disso, obriga à demonstração consolidada proporcional em todos os controladores em conjunto. A exceção é quando o investidor está dispensado de apresentar suas demonstrações consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas (item 2(b) e (c)) .
6. O pronunciamento não permite que um empreendedor deixe de aplicar a consolidação proporcional e o método de equivalência patrimonial (no balanço individual) quando a entidade controlada em conjunto estiver operando sob severas restrições, as quais afetam sua capacidade de transferir fundos ao empreendedor, caso este continue a controlar de forma compartilhada a entidade controlada em conjunto. A aplicação da

consolidação proporcional e do método de equivalência patrimonial cessa somente após o empreendedor perder o controle compartilhado.

7. Na aquisição de um investimento em *joint venture*, são aplicados os conceitos relativos a um investimento em controlada, a não ser quando especificado diferentemente.
8. A defasagem máxima entre as datas de encerramento das demonstrações da investida e do investidor não deve ser superior a dois meses, devendo ser considerados os efeitos de transações relevantes nesse período. Diferenças de práticas contábeis entre o empreendedor e a entidade controlada em conjunto precisam ser ajustadas pelo empreendedor antes da aplicação da equivalência patrimonial e da consolidação proporcional.
9. Na consolidação proporcional, o empreendedor reconhece como seu ativo, seu passivo, sua receita e sua despesa a parte que lhe cabe nesses elementos na entidade controlada em conjunto, inexistindo a participação dos não controladores. As mutações na forma de outros resultados abrangentes, reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da entidade controlada em conjunto, são reconhecidas também, na parte que lhe cabe em cada empreendedor, como seu outro resultado abrangente e, não, no resultado.
10. Os resultados decorrentes de transações descendentes entre um investidor (incluindo suas controladas) e uma controlada em conjunto devem ser eliminados na extensão da participação do investidor sobre essa investida. Ou seja, se um investidor detém 50% sobre uma *joint venture* e aliena mercadorias para ela, considera como realizados apenas 50% do lucro obtido nessa transação (a parcela “alienada” para o outro sócio); os restantes 50% só são reconhecidos quando esses bens forem alienados pela *joint venture* para genuínos terceiros ou por algum motivo baixados para o resultado.
11. Os resultados decorrentes de transações ascendentes entre a *joint venture* e a investidora devem ser eliminados na aplicação da equivalência patrimonial e da consolidação proporcional sobre essa investida. Ou seja, se a investidora detém 50% sobre uma *joint venture* e adquire mercadorias dessa controlada em conjunto, não considera como

- realizados seus 50% sobre o lucro obtido nessa transação até que esses ativos sejam alienados a genuínos terceiros ou baixados por outra razão.
12. A investidora pode também preparar demonstrações separadas para esses investimentos, onde são avaliados ao valor justo ou, se for o caso, ao custo, nunca pela equivalência patrimonial. As exigências para a preparação das demonstrações separadas de um investidor são aquelas estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 35 - Demonstrações Separadas.
 13. Divulgações específicas estão contidas no Pronunciamento.
 14. A Interpretação Técnica CPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial traz mais detalhes sobre investimentos em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*), em coligadas, em controladas e também sobre demonstrações separadas e demonstrações consolidadas.
 15. Anexo ao Pronunciamento, encontra-se a Interpretação “Empreendimento Controlado em Conjunto – Contribuições Não Monetárias do Investidor”, que cuida da contabilização de aportes de capital, pelo empreendedor, à entidade controlada em conjunto.

A empresa Magazine Luiza, possui joint venture com o Itaú Unibanco, que é um cartão de crédito digital, sem anuidade e com cashback depositado na conta digital da gigante do varejo, o MagaluPav. O cartão lançado por meio da Luizacred, é integrado ao aplicativo do Magalu, onde os usuários poderão consultar saldo, limite disponível e fazer o pagamento da fatura.

“O cartão Magalu será a ligação do mundo físico com o digital do super aplicativo. Ele fará a ponte com o MagaluPay,” comenta Robson Dantas, diretor de fintech do Magalu.

Um dos benefícios do novo cartão, segundo a empresa, é um cashback de 2% do valor das compras em todos os seus canais de venda: super app, site e lojas físicas.

A conta digital do Magalu conta com cerca de 3 milhões de contas abertas e, segundo a empresa, o cartão será mais uma forma de aumentar o volume de transações

do MagaluPav, que já está habilitado a fazer pagamentos e transferências, inclusive via PIX.

Com bandeira Visa e os benefícios de um cartão Platinum, o novo cartão possui tecnologia de pagamento por aproximação. “Com o crescimento exponencial do e-commerce, sentimos a necessidade de ampliar nosso portfólio e lançar um cartão voltado para um consumidor mais digital”, diz Tatiana Ferreira da Silva, diretora da Luizacred.

Segundo o Magazine Luiza, a conta digital tem uma base de 5 milhões de cartões ativos que movimentaram mais de R\$ 30 bilhões nos últimos doze meses, formando uma carteira de crédito de R\$ 12 bilhões.

O Magazine Luiza, gigante no varejo, através da joint venture com o Itaú Unibanco, conseguiu agregar mais soluções e benefícios para seus clientes e consequentemente uma estratégia de fidelizar os seus milhares de clientes.

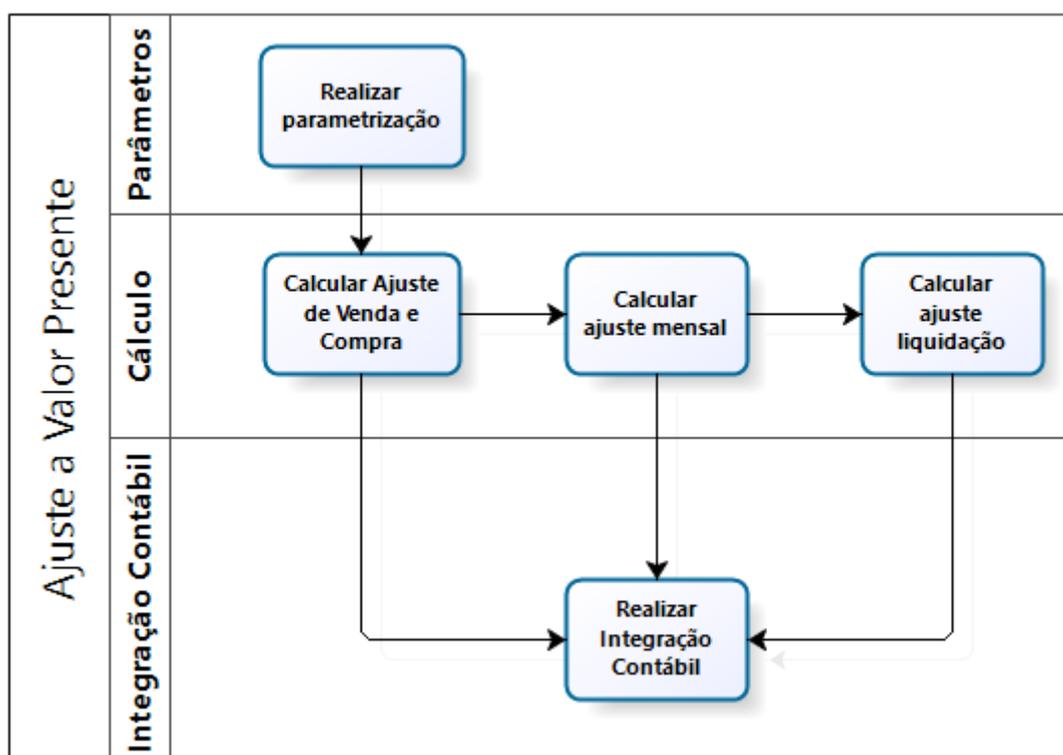
3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE

O Ajuste a Valor Presente (AVP) é um cálculo que demonstra o valor atual de um bem ou operação na escrituração contábil, no momento da sua publicação, respeitando a obrigação, que foi criada em 2007, pela Lei 11.638/2007 e as demais normas publicadas ao longo dos anos.

Essa adaptação serve para mostrar aos investidores e ao mercado o valor atual de bens e dívidas da empresa, porém, valor presente e valor justo são princípios contábeis distintos. Por exemplo, o valor presente é utilizado para fazer uma atualização do valor do dinheiro no tempo, considerando inflação, juros e desvalorização da moeda. Já o Valor Justo é aquele onde o ativo pode ser negociado. Utiliza-se esse valor também para quitar um passivo, como um valor real da dívida.

Este é o macroprocesso do ajuste a valor presente:



Essas questões podem comprometer a qualidade das informações contábeis e prejudicar a realização das transações envolvendo combinações de negócios.

3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL

A conversão de demonstrações contábeis em moeda estrangeira é necessária quando se tem uma demonstração no qual a moeda de apresentação não seja a moeda funcional da empresa. Esse processo de tradução é feito, por exemplo, no caso de apresentação de demonstrações de filiais, divisões, subsidiárias e outras investidas, que são incorporadas às demonstrações financeiras da companhia por combinação, consolidação ou método de equivalência patrimonial.

Desta forma, uma das maiores dificuldades na conversão de demonstrações está na determinação da moeda funcional da empresa, que leva em conta fatores como influência da moeda nos preços de venda e custos dos bens e serviços, dentre outros.

Na conversão das Demonstrações em moeda estrangeira, existem basicamente 3 principais métodos: Taxa Corrente, Temporal e Monetário e Não-monetário. Em algumas situações, a moeda de apresentação das demonstrações contábeis pode ser diferente da moeda funcional, o que levaria à necessidade de conversão de seus elementos por meio de taxas de câmbio específicas, cujo reconhecimento dessas variações precisa ser tratado de forma específica.

Portanto, quando as entidades mantêm atividades em moeda estrangeira, sejam transações ou operações no exterior, a conversão dos valores evidenciados nas demonstrações contábeis promove a harmonização das informações de uma moeda para outra, uma vez que a relação de troca entre duas moedas é representada pelas taxas de câmbio aplicadas.

O procedimento de cálculo e contabilização é o seguinte:

- Primeiramente, no momento da transação, deve-se converter os valores pela taxa de câmbio da data da transação;
- Posteriormente, os itens monetários são convertidos pela taxa de fechamento (do balanço) e contabilizados na DRE receita e despesa. Já os itens não monetários

são contabilizados diretamente no PL, tendo um cálculo diferenciado dependendo do registro feito: a parcela desses itens que são registrados ao custo histórico é convertida pela taxa histórica (data da transação); e a registrada pelo valor justo (*fair value*) pela taxa da data da determinação do valor justo.

Além desses aspectos, o IAS 21 trata ainda de procedimentos adicionais, tais como contabilização de resultado de equivalência patrimonial de investimentos em subsidiárias estrangeiras e reconhecimento da variação cambial de transações intra-grupo.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE

3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE

“Chegamos a um ponto na História em que devemos moldar nossas ações em todo o mundo, com maior atenção para as consequências ambientais. Através da ignorância ou da indiferença podemos causar danos maciços e irreversíveis ao meio ambiente, do qual nossa vida e bem estar dependem. Por outro lado, através do maior conhecimento e das ações mais sábias, podemos conquistar uma vida melhor para nós e para a posteridade, com um meio ambiente em sintonia com as necessidades e esperanças humanas.”

Trecho da declaração da Conferência da ONU sobre o meio ambiente (Estocolmo, 1972, parágrafo 6).

- **Tópico 1:** Como valorizar o local pensando globalmente

É de conhecimento geral que nossas atitudes influenciam o ambiente que habitamos. Temos a responsabilidade de moldar nossas atitudes sobre o uso saudável e sustentável do planeta.

O conceito de sustentabilidade aborda a maneira como se deve agir em relação à natureza. Representa a busca pelo equilíbrio entre a disponibilidade de recursos naturais existentes e a sua exploração pela sociedade, com o objetivo de permitir que a geração atual se desenvolva e, ao mesmo tempo, garantir às próximas gerações a oportunidade de também dispor dos mesmos recursos para sua sobrevivência.

Os recursos naturais são divididos entre renováveis e não renováveis. Os recursos que originam e se renovam independentemente da forma como são utilizados, como a luz solar e a energia eólica, são renováveis.

No dia 1º de agosto, a humanidade terá terminado com o estoque de recursos naturais para o ano inteiro, de acordo com a Global Footprint Network, uma organização internacional de pesquisa.

Essa data é chamada Dia da Sobrecarga da Terra – o momento em que a demanda anual da humanidade em relação à natureza ultrapassa a capacidade de

renovação dos ecossistemas terrestres naquele ano. Em outras palavras, a humanidade está utilizando a natureza de forma 1,7 vez mais rápida do que os ecossistemas do nosso planeta podem se regenerar. Isso é como se usássemos 1,7 planeta Terra.

O Consumo Sustentável envolve a escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais em sua produção, que garantem emprego decente aos que os produzem, e que são facilmente reaproveitados ou reciclados. Significa comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos tanto quanto possível. Consumimos de maneira sustentável quando nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais – positivas ou negativas.

As práticas de sustentabilidade contribuem para um mundo melhor e podem ser aplicadas no dia a dia em sua casa. Essas atitudes sustentáveis são muito valorizadas e repercutidas no meio empresarial, mas a verdade é que as pequenas ações desenvolvidas por uma família também podem fazer a diferença para o planeta.

O estilo de vida que temos impacta diretamente o meio ambiente, pequenas atitudes podem ajudar o meio ambiente como :

- trocar as lâmpadas da casa por fluorescentes ou de leds
- fazer a reciclagem reutilizando tudo o que for possível
- reduzir o uso de embalagens descartáveis, retirar aparelhos das tomadas
- reutilizar a água, tenha mais plantas em casa, separe o lixo
- economize água
- deixe o carro na garagem
- economize energia elétrica,
- reutiliza embalagens
- evite compras por impulso entre outros hábitos

Todos os nossos hábitos resultam em alguma alteração no meio ambiente, as metas globais e individuais devem ser transformadoras para que se alcance a sustentabilidade em sua plenitude, ou seja em um mundo livre da pobreza e fome, onde toda vida possa prosperar de forma segura.

- **Tópico 2:** Entendendo a biodiversidade

O termo **biodiversidade** descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano.

A biodiversidade é essencial para nossa saúde, bem estar, alimentação e segurança, bem como a estabilidade dos sistemas econômicos e políticos em todo o mundo.

O Brasil possui a maior biodiversidade do mundo. Nossos 6 Biomas – Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Pampa e Mata Atlântica – abrigam, pelo menos, 20% de todas as espécies do planeta.

A biodiversidade é a base que sustenta toda a vida na terra e na água. Ela afeta todos os aspectos da saúde humana ao fornecer ar e água limpos, alimentos nutritivos, medicamentos e resistência natural a doenças.

Denominamos de biodiversidade a variedade de espécies de seres vivos existentes em nosso planeta, bem como o papel desses seres na natureza. Todos eles estão, de alguma forma, interligados, portanto, a extinção de algum ser vivo afeta diretamente todo o ecossistema.

Dentre os principais motivos da perda de biodiversidade, podemos destacar a destruição de habitat, o uso excessivo dos recursos naturais, a introdução de espécies invasoras e a poluição.

O Brasil é dono de uma das biodiversidades mais ricas do mundo, possui as maiores reservas de água doce e um terço das florestas tropicais que ainda restam.

Ao todo abrigamos seis biomas: Amazônia, Caatinga, Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica e Pampas.

A Amazônia é o maior bioma brasileiro, a Caatinga ocupa dez estados brasileiros, o Cerrado, com 50% da biodiversidade do planeta, é a savana mais rica do mundo, temos a Mata Atlântica, como um bioma reconhecido como Patrimônio Nacional, os Pampas que nos apresentam paisagens naturais variadas, e o Pantanal é uma das maiores extensões úmidas do planeta.

Cada um deles com diferentes tipos de vegetação e fauna. A sua conservação e uso sustentável são indispensáveis para a manutenção e sobrevivência humana. Preservar o habitat de diferentes espécies é preservar a vida de todas as espécies, inclusive a humana.

Para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) o Brasil precisa enfrentar muitos desafios. Entre eles:

- Ampliar o sistema de áreas protegidas, de forma que alcance a meta de x% de proteção em cada bioma e garanta a representação adequada das diferentes formações vegetais.
- Zerar o desmatamento e a perda de cobertura florestal e de vegetação natural.
- Implantar os planos de manejo em todas as áreas protegidas.
- Concluir e dar completa transparência ao Cadastro Ambiental Rural.
- Ratificar o Protocolo de Nagoya sobre acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios.
- Garantir a recuperação produtiva e ambiental das áreas degradadas, em especial das áreas de preservação permanente (APPs) e Reserva Legal.
- Estabelecer planos de conservação para as espécies ameaçadas de extinção.
- Concluir a implantação do Inventário Florestal Nacional.
- Monitorar de forma contínua as mudanças de cobertura e uso da terra no Brasil.
- Massificar as práticas de conservação do solo e da água e a agricultura de baixo carbono.
- Garantir o manejo florestal sustentável em toda produção florestal brasileira.

- **Tópico 3:** Por que chove em alto mar?

Segundo a Teoria de Gaia. Em 1969, a Nasa pediu ao químico inglês James Lovelock que investigasse Vênus e Marte para saber se eles possuíam alguma forma de vida. Analisando nossos vizinhos do sistema solar, Lovelock disse que não existia nada que pudesse ser considerado vivo por lá. Mas, ao olhar para a própria Terra, ele concluiu que, além de ser residência de diversas formas de vida, ela mesma se comporta como

um grande ser vivo, com mecanismos que ajudam a preservar os outros seres vivos que a abriga. E batizou esse ser de Gaia, em homenagem à deusa grega da Terra.

Alguns cientistas atribuem à Terra a capacidade de autorregular a temperatura global, o conteúdo atmosférico, a salinidade oceânica, assim como outros fatores que possibilitam a vida disso de maneira automática.

A vida na Terra é totalmente dependente dos ciclos biogeoquímicos, necessitando do equilíbrio para sua autossustentação.

O crescimento populacional causa o aumento das emissões dos gases de efeito estufa.

Enquanto a população mundial cresceu cerca de 1,6% ao ano, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 35% ao ano, ou seja, o impacto da economia sobre o meio ambiente foi muito maior do que o impacto do crescimento populacional.

Enquanto os países mais pobres crescem populacionalmente, os mais ricos causam mais prejuízos ao meio ambiente com os hábitos de consumo e produção.

Em detrimento do desenvolvimento econômico, a má utilização dos recursos ambientais provoca o desmatamento contínuo, a destruição da biodiversidade nas áreas tropicais, inevitavelmente acompanhados de graves alterações climáticas, extração predatória dos recursos naturais e degradação do solo.

As sociedades devem prosperar cuidando do planeta. São necessárias atitudes que preservem o meio ambiente e que sejam, antes de tudo, sustentáveis, satisfazendo as necessidades atuais dos indivíduos, sem destruir os recursos indispensáveis ao futuro.

Cabe a cada um de nós buscar informações sobre os meios de produção, o descarte dos dejetos resultantes dos processos, repensar os nossos hábitos de consumo e em nosso microambiente promover mudanças que repetidas globalmente causem efeito positivo na preservação e conservação do meio ambiente (BOFF,2002).

Se cada indivíduo conscientizar e começar, mesmo com medidas simples, dentro do seu próprio ambiente onde habita e trabalha, cuidando do seu espaço, a contribuição para a preservação será visível a todos. A mudança de atitude das pessoas diante da nova realidade propicia uma qualidade de vida melhor. Para viver de forma sustentável é necessário que homem e natureza vivam em harmonia. Para que aconteça a melhoria não podemos cobrar nada da natureza, pois ela está onde sempre esteve. Cabe, a nós, preservá-la.

- **Tópico 4:** O aquecimento global é provocado pelo homem?

A síntese precisa apresentar exemplos práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

O aquecimento global é o aumento desordenado nas emissões de gases poluentes na atmosfera, como o dióxido de carbono (CO₂), causa o efeito estufa e provoca o aquecimento global, que de forma objetiva é o aumento da temperatura média dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra. Esse fator pode ser decorrente de causas naturais e da ação humana.

Entretanto vale ressaltar que o efeito estufa é necessário para a manutenção da vida na Terra. O prejudicial é a alteração dos gases que compõem a camada.

As mudanças climáticas podem ser originárias de causas naturais, tais como a alteração na radiação solar e dos movimentos orbitais da Terra, mas podem ocorrer também como resultado da ação humana.

Entre as ações humanas causadoras das alterações no clima e aquecimento global que geram enorme volume de CO₂ e de gases causadores do efeito estufa estão: as atividades industriais em grande escala, a geração de energia a partir da queima de combustíveis derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural, aglomerações urbanas, agropecuária, descarte indiscriminado do lixo, desmatamento, parte dos atuais sistemas de transportes.

Se continuarmos no ritmo atual de degradação do meio ambiente e não atuarmos significativamente na questão do aquecimento é possível que ainda neste século tenhamos que conviver num clima bastante incomum, com um aumento médio da temperatura global de 2° a 5,8°C, segundo o 4° Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.

Nas esferas nacional, estadual e municipal, algumas ações dos governos são necessárias para diminuir a emissão de gás carbônico, como:

- Políticas governamentais mais rígidas para o controle da emissão de gás carbônico;
- Implantação de energia renovável;
- Incentivo a alternativas de transporte;
- Incentivo a veículos menos poluentes;

- Incentivo ao reflorestamento;
- Redução do desmatamento e queima das florestas;
- Incentivo à agricultura sustentável;
- Incentive a diminuição do uso de agrotóxicos

A sociedade como um todo também pode auxiliar para diminuir a emissão de gás carbônico. Pode ser através da alimentação, dando preferência por alimentos orgânicos e diminuindo o consumo de carne. Além disso, optar por meios de transporte coletivo também é uma medida que causa impacto positivo, assim como escolher veículos que emitem menos CO₂.

Diminuir a emissão de gás carbônico é um compromisso mundial e deve ser feito de forma rápida para diminuir os impactos do aquecimento global. Para isso, é necessário ações do governo dos países e um crescente incentivo para que a população também colabore.

O Brasil possui inúmeros exemplos de boas práticas climáticas, que aliam menos emissão de carbono a avanços socioeconômicos, e precisam ser promovidas e intensificadas. Por mais impactantes que sejam os dados, o relatório mostra que um futuro de 1,5°C ainda é possível se agirmos agora. Algumas atitudes baseadas nos 5R's podem contribuir com o meio ambiente:

- Repensar: avalie seu estilo de vida, evite compras por impulso ou em excesso, compre de maneira consciente, valorize produtos que duram mais tempo, que sejam menos descartáveis.
- Recusar : recuse produtos que causam impactos sociais ou ambientais negativos, antes de comprar certifique-se de onde ele vem, como foi produzido, se a indústria cumpre a legislação trabalhista , se há responsabilidade social e se os fornecedores locais são priorizados.
- Reduzir : evite o consumismo e o desperdício, compre menos e priorize embalagens econômicas.
- Reutilizar: encontre novos usos para as embalagens, a criatividade vai beneficiar o seu bolso e o planeta.
- Reciclar: escolha produtos feitos de material reciclado ou que possam ser reciclados após o uso.

“Somos a geração que tem uma imagem clara do valor da natureza e do enorme impacto que causamos nela. Podemos também ser os últimos capazes de agir para reverter essa tendência.”

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

1. Conceito de Sustentabilidade:

Sustentabilidade é a busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações.

O conceito de sustentabilidade aborda a maneira como se deve agir em relação à natureza. Além disso, ele pode ser aplicado desde uma comunidade até todo o planeta.

2. Saiba qual é a importância da sustentabilidade do negócio

Implementar a sustentabilidade no negócio contribui significativamente para o desenvolvimento de ambientes mais saudáveis. Entenda seus efeitos:

- Reduz o impacto ambiental
- Facilita a gestão de custos
- Reforça uma imagem positiva da empresa
- Reduz o desperdício dentro da empresa
- Melhora a qualidade de vida dos colaboradores

2.1 Conheça algumas formas de praticar a sustentabilidade no negócio

Faça um mapeamento da empresa

- identificar problemas de mobilidade dos funcionários e elaborar um plano estratégico para otimizar o transporte — como transferir a sede administrativa da empresa para um escritório compartilhado, incentivar o compartilhamento de veículos, entre outras ações;
- permitir o acesso remoto aos funcionários, de modo que eles possam trabalhar via home office — minimizando o desperdício de recursos;
- adotar uma política de horários flexíveis, permitindo que colaboradores passem menos tempo no trânsito e aumentem a sua produtividade.

Elabore um plano de prevenção de perdas - o plano de prevenção de perdas consiste em identificar quais são os desperdícios rotineiros da empresa e elaborar soluções para tais problemas. Nesse sentido, podemos classificar como “perda” não apenas elementos físicos, como recursos financeiros e horas trabalhadas.

Incentive o consumo consciente - outra forma de promover a sustentabilidade no negócio é incentivando o consumo consciente dentro da empresa. Isso inclui: melhor aproveitamento de materiais descartáveis — como copos de plástico, por exemplo —, consumo de energia elétrica, entre outros.

- Para isso, pode-se realizar as seguintes ações:
- criar materiais de comunicação, como cartazes com dicas práticas para o consumo consciente;
- distribuir materiais educativos por meio eletrônico, como newsletters e blog posts;
- incentivar o uso de meios de locomoção alternativos, como bicicletas;
- entre outros.

Apoie causas sustentáveis - Apoiar causas sustentáveis, como o desenvolvimento de soluções inovadoras, ONGs e movimentos sociais são excelentes formas de dar um exemplo positivo para seus colaboradores. Assim, a própria empresa desenvolve uma cultura sustentável, o que trará benefícios a longo prazo.

Elabore uma política de sustentabilidade empresarial - outra forma de introduzir a sustentabilidade no negócio é criando uma política empresarial com boas práticas de consumo consciente. Pode-se incluir, por exemplo:

- normas e legislações relacionadas ao consumo e desperdício de recursos;
- medidas recomendadas para descarte de material de forma ecológica;
- recomendação de procedimentos diários para evitar o desperdício;

3. Atitudes que você pode adotar no seu dia a dia para garantir a sustentabilidade na sua vida pessoal!

Que tal adotar uma nova postura, começando agora? Confira, algumas atitudes que você pode adotar no seu dia a dia para garantir a sustentabilidade na sua vida pessoal!

- Evite o desperdício de alimentos

- Aprenda a reduzir ,reutilizar e reciclar
- Troque o carro por outras alternativas
- Use o crédito de forma regulada
- Separe o lixo reciclável
- Faça compostagem em casa
- Consuma a energia elétrica de um modo consciente
- Reduza o consumo de plástico
- Compre direto do produtor
- Economize água
- plante árvores
- Não contribua com a extinção da fauna e flora silvestre
- Divulgue a sustentabilidade ambiental

Semear ideias ecológicas é plantar sustentabilidade é ter a garantia de colhermos um futuro fértil e consciente.

Sustentabilidade não é moda, é uma necessidade. Pensar em sustentabilidade é pensar na família, no próximo e em você mesmo.

Não contribua com a extinção da fauna e flora silvestre

- Não compre animais silvestres, o comércio ilegal de animais silvestres contribui para a extinção de muitas espécies, além da crueldade com que os animais são transportados e armazenados;
- Não consuma alimentos ou compre produtos derivados de espécies em extinção;
- Plante árvores, escolha as espécies nativas e que estão em risco de extinção. As árvores são de grande importância para manter o ar saudável e limpo.

Segue o link do vídeo explicativo postado no YouTube pelo grupo:

<https://www.youtube.com/watch?v=7KrlQ5folvY>

4. CONCLUSÃO

Em suma, analisamos os processos de reorganização societária (fusão, cisão e incorporação) e seus respectivos aspectos legais dentro das normas contábeis, mais especificamente na incorporação do Magazine Luiza com a aquisição do KaBuM! e a joint venture que a empresa possui com o Itaú Unibanco no segmento de cartão de crédito digital.

Fusões e aquisições são estratégias que ultimamente estão ganhando bastante força no mercado brasileiro. E a Magazine Luiza é um grande exemplo de sua utilização em seus planos de negócio. Dessa forma, com a divisão pode ocorrer a diminuição de tributação sobre a companhia, diminuindo assim os seus custos e despesas.

Portanto as Joint Ventures não trazem apenas o compartilhamento de benefícios e lucratividade, mas também partilham dos riscos, custos e prejuízos, a fim de verificar se o negócio a ser realizado será bom para todas as partes.

Abordamos também o conceito de sustentabilidade e a maneira como devemos agir em relação à natureza.

Portanto, mais do que simplesmente consumir a totalidade dos recursos naturais e agredir a natureza de forma frenética, a humanidade precisa desenvolver técnicas sustentáveis de melhor aproveitamento desses recursos. Falar em sustentabilidade é falar em garantir a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações, o que se tornou um grande desafio para todas as sociedades do mundo contemporâneo.

Os biomas brasileiros são de suma importância para a população, seja ela econômica, para estudos, mas principalmente para sobrevivência dos seres vivos inclusive os humanos, como a agricultura de subsistência, ar de qualidade, saúde mental e outros.

A Teoria de Gaia nos chama a atenção para as relações existentes entre os seres vivos e o meio ambiente, e principalmente para as relações existentes entre nossa espécie e os demais seres vivos. Dessa forma, utilizamos essa hipótese para refletir sobre os impactos que as nossas atividades estão causando no planeta Terra.

De toda forma, independentemente da existência ou não do aquecimento global, é possível concluir que se deve preservar o meio ambiente ao máximo, principalmente com a redução da poluição e do desmatamento.

REFERÊNCIAS

AÇÕES GOVERNAMENTAIS. disponível em:
 <<https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/acoes-governamentais-necessarias-para-diminuir-emissao->>. Acesso em 16 jun. 2022.

ATITUDES SUSTENTÁVEIS. Disponível em:
 <<https://blog.racon.com.br/atitudes-sustentaveis-simples-para-incorporar-no-dia-a-dia/>>. Acesso em 16. jun. 2022.

BIODIVERSIDADE. Disponível em:
 <<http://econsulting.com.br/2020/05/13/o-que-e-biodiversida/>>. Acesso em: 15 jun. 2022.

CONTABILIDADE, Portal de, **Cisão, fusão e incorporação de sociedades**, 2022? Disponível em:
 <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/cisaofusaoeincorp.htm>>. Acesso em: 28 maio. 2022.

BIOMAS. Disponível em:
 <<https://www.estrategiaods.org.br/article/o-cenario-da-protecao-e-do-uso-sustentavel-do-s-biomas-e-da-biodiversidad>>. Acesso em: 16 jun. 2022.

CRESCIMENTO POPULACIONAL. Disponível em:
 <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/meio-ambiente/crecemento-populacional>>. Acesso em 16 jun. 2022.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, **Sumário do pronunciamento técnico CPC 19**, 2012. Disponível em:
 <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=50>>. Acesso em: 08 junho. 2022.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Disponível em:
 <<https://antigo.mma.gov.br/component/k2/item/11520-consumo-sustent%C3%A1vel.html>> Acesso em: 13 jun. 2022.

DELL ORTI, Alexandre, Entenda o que é a joint venture, **Contábeis**, 2021. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6697/entenda-o-que-e-a-joint-venture/>>. Acesso em: 06 junho. 2022.

DIA DA SOBRECARGA: Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?66763/Dia-da-Sobrecarga-da-Terra-de-2018-e-em-1-de-agosto>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

DICAS SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS. <<https://www.intelidata.inf.br/blog/veja-5-dicas-de-como-manter-a-sustentabilidade-do-negocio/>>. Acesso em 16 jun. 2022.

LABS. **Por meio de joint venture com Itaú, Magazine Luiza lança cartão de crédito digital**, 2021. Disponível em: <<https://labsnews.com/pt-br/noticias/negocios/por-meio-de-joint-venture-com-itaui-magazine-luiza-lanca-cartao-de-credito-digital/>>. Acesso em: 28 maio. 2022.

O QUE É BIODIVERSIDADE. Disponível em: <<http://econsulting.com.br/2020/05/13/o-que-e-biodiversidade>> Acesso em: 13 jun. 2022.

QUESTÕES AMBIENTAIS. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biodiversidade>. Acesso em 15 jun. 2022.

SANTOS, Poliana, Magazine Luiza (MGLU3) conclui compra do KaBuM!, maior aquisição da história, **Suno Notícias**, 2021. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/noticias/magazine-luiza-mglu3-conclui-compra-kabum/>>. Acesso em: 28 maio. 2022.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <<https://www.portalsolar.com.br/sustentabilidade-o-que-e-tipos-e-sua-importancia>>. Acesso em: 13 jun. 2022.